

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	60
--	----

Motivos de Reapresentação	61
---------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	6.201.730
Preferenciais	11.147.908
<b>Total</b>	<b>17.349.638</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	801.797	793.998
1.01	Ativo Circulante	392.693	387.483
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	145.464	114.221
1.01.02	Aplicações Financeiras	52.810	59.649
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	52.810	59.649
1.01.02.01.03	Titulos e valores mobiliários	52.810	59.649
1.01.03	Contas a Receber	79.098	92.972
1.01.03.01	Clientes	79.098	92.972
1.01.04	Estoques	70.038	73.862
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.380	33.186
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.380	33.186
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.295	1.626
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.608	11.967
1.01.08.03	Outros	10.608	0
1.02	Ativo Não Circulante	409.104	406.515
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.849	32.599
1.02.01.06	Tributos Diferidos	17.130	16.104
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.130	16.104
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.719	16.495
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	7.209	7.034
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais	7.379	7.330
1.02.01.09.05	Outros Ativos	2.131	2.131
1.02.02	Investimentos	51.189	47.782
1.02.02.01	Participações Societárias	51.189	47.782
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	51.189	47.782
1.02.03	Imobilizado	307.405	309.121
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	307.405	309.121
1.02.04	Intangível	16.509	16.838
1.02.04.01	Intangíveis	16.509	16.838
1.02.05	Diferido	152	175
1.02.05.01	Diferido	152	175

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	801.797	793.998
2.01	Passivo Circulante	276.181	280.198
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.932	17.382
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.932	17.382
2.01.02	Fornecedores	94.495	85.411
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	93.445	84.151
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.050	1.260
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.444	2.156
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	141.701	152.808
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	124.016	136.726
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	45.910	24.849
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	78.106	111.877
2.01.04.02	Debêntures	17.685	16.082
2.01.05	Outras Obrigações	19.609	22.441
2.01.05.02	Outros	19.609	22.441
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	27	49
2.01.05.02.04	Outros	14.608	17.681
2.01.05.02.05	Tributos Parcelados	4.974	4.711
2.02	Passivo Não Circulante	330.863	319.881
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	322.989	313.952
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	284.703	275.713
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	92.559	75.158
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	192.144	200.555
2.02.01.02	Debêntures	38.286	38.239
2.02.02	Outras Obrigações	7.874	5.929
2.02.02.02	Outros	7.874	5.929
2.02.02.02.03	Provisão para riscos e discussões judiciais	3.844	3.818
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	2.862	2.111
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	1.168	0
2.03	Patrimônio Líquido	194.753	193.919
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	30.923	31.250
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-7.443	-8.604

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	151.018	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-132.074	0
3.03	Resultado Bruto	18.944	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.758	2.154
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.675	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.747	-397
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	79	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.440	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.025	2.551
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.186	2.154
3.06	Resultado Financeiro	-2.230	-1.161
3.06.01	Receitas Financeiras	11.182	1.832
3.06.01.01	Receita Financeira	2.842	1.832
3.06.01.02	Varição Cambial e Monetária	8.340	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.412	-2.993
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-10.043	-2.265
3.06.02.02	Varição Cambial - Fundo Exclusivo	-3.369	-728
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-44	993
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	857	574
3.08.02	Diferido	857	574
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	813	1.567
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	813	1.567
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,04400	0,08500
3.99.01.02	PN	0,04800	0,09300

## **DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica.

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	33.356	4.605
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	212	-1.558
6.01.01.01	Lucro Líquido	813	1.567
6.01.01.02	IR e CS Diferidos	-857	-574
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	6.237	0
6.01.01.04	Valor Residual do Permanente Baixado	250	0
6.01.01.05	Equivalencia Patrimonial	-4.025	-2.551
6.01.01.06	Provisão p/ Risco e Discussões Judiciais	26	0
6.01.01.07	Juros Provisionados s/ Empréstimos e Financiamentos	7.338	0
6.01.01.08	Varição Cambial s/ Empréstimos e Financiamentos	-9.570	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	33.144	6.163
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	13.874	0
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-194	-47
6.01.02.03	Titulos e Valores Mobiliários	6.839	1.932
6.01.02.04	Outros	-283	4.278
6.01.02.05	Estoques	3.824	0
6.01.02.06	Fornecedores	9.084	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.418	-4.366
6.02.01	Aumento de Capital em Controladas	0	-4.366
6.02.03	Compra de Imobilizado	-4.418	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.305	7.101
6.03.01	Outros Direitos e Obrigações de ELP	1.576	4.839
6.03.02	Juros pagos por empréstimos e financiamentos	-5.843	2.262
6.03.03	Depósitos Judiciais	-49	0
6.03.04	Empréstimos e Financiamentos Tomados	48.287	0
6.03.05	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-41.666	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	31.243	7.340
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	114.221	52.978
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	145.464	60.318

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-8.604	31.250	193.919
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-8.604	31.250	193.919
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	834	0	834
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	813	0	813
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	21	0	21
5.05.02.06	Dividendos Prescritos	0	0	0	21	0	21
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	327	-327	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	327	-327	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-7.443	30.923	194.753

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	23.307	0	32.283	226.863
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	23.307	0	32.283	226.863
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.567	0	1.567
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.567	0	1.567
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	347	-347	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	347	-347	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	23.307	1.914	31.936	228.430

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	198.593	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	198.779	0
7.01.02	Outras Receitas	79	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-265	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-113.346	-88
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-73.538	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.808	-88
7.03	Valor Adicionado Bruto	85.247	-88
7.04	Retenções	-6.237	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.237	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	79.010	-88
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.207	3.693
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.025	2.551
7.06.02	Receitas Financeiras	11.182	1.142
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	94.217	3.605
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	94.217	3.605
7.08.01	Pessoal	33.088	309
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	309
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46.904	-574
7.08.02.01	Federais	46.904	-574
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.412	2.303
7.08.03.01	Juros	13.412	2.303
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	813	1.567
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	813	1.567

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	824.742	818.232
1.01	Ativo Circulante	452.490	443.786
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	180.749	148.808
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	180.749	148.808
1.01.02	Aplicações Financeiras	52.810	60.990
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	52.810	60.990
1.01.02.01.03	Titulos e Valores Mobiliários	52.810	0
1.01.03	Contas a Receber	87.269	99.114
1.01.03.01	Clientes	87.269	99.114
1.01.04	Estoques	82.729	85.342
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.987	34.688
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.946	14.844
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.305	1.630
1.01.08.01.01	Despesas do Exercício Seguintes	1.305	1.630
1.01.08.03	Outros	12.641	13.214
1.02	Ativo Não Circulante	372.252	374.446
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.889	33.635
1.02.01.06	Tributos Diferidos	17.130	16.104
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.130	16.104
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.759	17.531
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	7.416	7.369
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	7.209	7.034
1.02.01.09.05	Outros Ativos	2.134	3.128
1.02.03	Imobilizado	321.058	323.058
1.02.04	Intangível	17.305	17.753
1.02.04.01	Intangíveis	16.514	16.844
1.02.04.01.02	Intangível	16.514	16.844
1.02.04.02	Goodwill	791	909
1.02.04.02.01	Diferido	791	909

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	824.742	818.232
2.01	Passivo Circulante	289.737	293.306
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.326	17.756
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.326	17.756
2.01.01.02.01	Salários E Encargos Sociais	15.326	17.756
2.01.02	Fornecedores	100.682	91.706
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	98.396	90.437
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.286	1.269
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.683	3.068
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.683	3.068
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	146.874	158.654
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	129.189	142.572
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	47.766	17.691
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	81.423	124.881
2.01.04.02	Debêntures	17.685	16.082
2.01.05	Outras Obrigações	20.172	22.122
2.01.05.02	Outros	20.172	22.122
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	28	50
2.01.05.02.05	Outros Parcelamentos	5.657	5.379
2.01.05.02.06	Outros Passivos	14.487	16.693
2.02	Passivo Não Circulante	340.252	331.007
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	333.347	325.078
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	295.061	286.839
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	102.917	96.445
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	192.144	190.394
2.02.01.02	Debêntures	38.286	38.239
2.02.02	Outras Obrigações	2.862	2.111
2.02.02.02	Outros	2.862	2.111
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	2.862	2.111
2.02.04	Provisões	4.043	3.818
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.043	3.818
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	3.874	3.818
2.02.04.01.06	Outras Contas a Pagar	169	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	194.753	193.919
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	30.923	31.250
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-7.443	-8.604

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	168.813	182.693
3.01.01	Receita Líquida	168.813	182.693
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-144.399	-160.708
3.03	Resultado Bruto	24.414	21.985
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.324	-17.853
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.838	-7.111
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.951	-11.447
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	942	1.683
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.477	-978
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.090	4.132
3.06	Resultado Financeiro	-2.423	-813
3.06.01	Receitas Financeiras	11.687	16.243
3.06.01.01	Receitas Financeiras	3.223	4.924
3.06.01.02	Variacao Cambial Ativa	8.464	11.319
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.110	-17.056
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-10.741	-10.415
3.06.02.02	Variacao Cambial Passiva	0	-3.924
3.06.02.03	Variacao Cambial - Fundo Exclusivo	-3.369	-2.717
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.667	3.319
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-854	-1.752
3.08.01	Corrente	-1.711	-1.434
3.08.02	Diferido	857	-318
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	813	1.567
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	813	1.567
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	290	560
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	523	1.007
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,04400	0,08500
3.99.01.02	PN	0,04800	0,09300

## **DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica.

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	35.690	39.968
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.220	11.051
6.01.01.01	Lucro Líquido	813	1.567
6.01.01.02	IR e CS Diferido	-857	274
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	6.618	5.800
6.01.01.04	Valor Residual do Permanente Baixado	250	2.070
6.01.01.05	Provisão para Contingências	56	-31
6.01.01.06	Prov.Juros Empréstimos e Financiamentos	7.665	8.462
6.01.01.07	Var.Camb.Emprestimos e Financiamentos	-10.325	-7.091
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	31.470	28.917
6.01.02.01	Fornecedores	8.976	23.277
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-299	7.731
6.01.02.03	Titulos e Valores Mobiliarios	8.180	-6.496
6.01.02.04	Duplicatas a Receber	11.845	23.784
6.01.02.05	Estoques	2.613	-10.161
6.01.02.06	Outros	155	-9.218
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.419	-8.270
6.02.03	Compras de Imobilizado	-4.419	-8.270
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	670	23.810
6.03.02	Outros Direitos e Obrigacoes Tomados	1.568	-826
6.03.03	Emprestimos e Financiamentos	48.288	67.111
6.03.04	Pagto de Emprestimos e Financiamentos	-44.540	-38.407
6.03.05	Juros de Empréstimos e Financiamentos	-4.599	-4.749
6.03.06	Depositos Judiciais	-47	681
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	-420
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	31.941	55.088
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	148.808	123.451
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	180.749	178.539

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-8.604	31.250	193.919	0	193.919
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-8.604	31.250	193.919	0	193.919
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	834	0	834	0	834
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	813	0	813	0	813
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	21	0	21	0	21
5.05.02.06	Dividendos Prescritos	0	0	0	21	0	21	0	21
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	327	-327	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	327	-327	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-7.443	30.923	194.753	0	194.753

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	23.307	0	32.283	226.863	0	226.863
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	23.307	0	32.283	226.863	0	226.863
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.567	0	1.567	0	1.567
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.567	0	1.567	0	1.567
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	347	-347	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	347	-347	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	23.307	1.914	31.936	228.430	0	228.430

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	217.999	236.066
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	217.344	235.441
7.01.02	Outras Receitas	942	705
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-287	-80
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-124.826	-137.262
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-88.259	-102.909
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-36.567	-34.353
7.03	Valor Adicionado Bruto	93.173	98.804
7.04	Retenções	-6.618	-5.800
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.618	-5.800
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	86.555	93.004
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.687	9.663
7.06.02	Receitas Financeiras	11.687	9.663
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	98.242	102.667
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	98.242	102.667
7.08.01	Pessoal	33.935	36.123
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.935	36.123
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49.384	54.500
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.110	10.477
7.08.03.01	Juros	14.110	10.477
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	813	1.567
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	813	1.567

## **Comentário do Desempenho**

### **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º TRIMESTRE DE 2012**

#### **SENHORES ACIONISTAS:**

Submetemos à apreciação e deliberação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Consolidadas da Mangels Industrial S.A., preparadas conforme as disposições da legislação societária, normas e instruções emitidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2012.

#### **CENÁRIO ECONÔMICO**

O cenário global continua desafiador, a economia dos países desenvolvidos continua anêmica e dependente de novos estímulos monetários.

No Brasil, as atenções estão voltadas ao ambiente inflacionário e às medidas de estímulo a indústria local visando à aceleração do crescimento.

Neste sentido, o Governo editou várias medidas entre elas: a redução das taxas de juros dos bancos públicos; a desoneração tributária e da folha de pagamento para alguns setores industriais.

Tais intervenções têm evitado maior valorização do real e em 31 de março de 2012 a cotação do Real em relação do Dólar era de R\$1,8221 frente à cotação de R\$1,8758 em 31 de dezembro de 2011.

**Comentário do Desempenho****DESEMPENHO CONSOLIDADO**

<i>R\$ Milhões</i>	<b>1T11</b>	<b>1T12</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>235,4</b>	<b>217,3</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>182,7</b>	<b>168,8</b>
<i>Mercado Interno</i>	175,9	160,3
<i>Mercado Externo</i>	6,8	8,5
<b>CPV</b>	<b>(160,7)</b>	<b>(144,4)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>22,0</b>	<b>24,4</b>
<i>Margem Bruta</i>	12,0%	14,5%
<b>Despesas (vendas, adm, gerais e outras) operac.</b>	(17,9)	(20,3)
<b>Lucro Operacional</b>	<b>4,1</b>	<b>4,1</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(0,8)</b>	<b>(2,4)</b>
Despesa financeira líquida	(5,6)	(8,9)
Variação cambial líquida	4,8	6,5
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido</b>	<b>3,3</b>	<b>1,7</b>
IRPJ e CSLL	(1,7)	(0,9)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1,6</b>	<b>0,8</b>

O desempenho operacional e financeiro do 1º trimestre, em geral, é o mais fraco do ano devido o efeito da sazonalidade. Este período é influenciado pelas festas e férias coletivas nos meses de janeiro e fevereiro.

O setor automotivo, importante segmento de atuação da Mangels para os negócios de Aços e Rodas, teve o desempenho no 1T2012 marcado pela redução de produção de veículos leves de 9,3% quando comparado ao 1T2011.

Assim, a Receita Líquida do 1T2012 foi de R\$168,8 milhões, representando diminuição de 7,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Entretanto, a Mangels continuou a concentrar esforços no desempenho operacional perseguindo aumento de margens e ganho de produtividade. Desta forma, neste trimestre a margem bruta representou 14,5% da receita líquida, uma melhora de 2,48 pontos percentuais quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

As despesas operacionais com vendas, gerais e administrativas / outras somaram R\$20,3 milhões. Neste montante está contemplado o valor de R\$2,6 milhões de despesas com ICMS sobre insumos creditados em anos anteriores e glosados pelo fisco em fiscalização recente. Se excluirmos esse efeito, as despesas operacionais do 1T2012 se encontram praticamente no mesmo patamar do 1T2011.

## Comentário do Desempenho

A despesa financeira do 1T2012 está impactada pela mudança do perfil da dívida da Empresa. No 1T2011 61% da dívida estava atrelada a moeda norte-americana enquanto no 1T2012 esse percentual é de 54%.

O lucro líquido do 1º trimestre registrou o montante de R\$0,8 milhões frente ao lucro de R\$1,6 milhões apresentado no 1T2011.

### ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

<i>R\$ Milhões</i>	<b>4T11</b>	<b>1T12</b>
<b>FINANCIAMENTOS</b>		
Curto Prazo	168,4	146,9
Longo Prazo	315,3	333,3
	<b>483,7</b>	<b>480,2</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	148,8	180,7
Títulos e valores mobiliários	61,0	52,8
	<b>209,8</b>	<b>233,5</b>
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>	<b>273,9</b>	<b>246,7</b>

O endividamento líquido em 31 de março de 2012 totalizou o montante de R\$246,7 milhões, ou seja, redução de R\$27,2 milhões quando comparado ao endividamento líquido de 31 de dezembro de 2011. Esta redução da dívida é principalmente, consequência da gestão das principais contas do capital de giro (clientes, estoques e fornecedores) que apresentou ganho de cerca de R\$23 milhões neste 1T2012.

### INVESTIMENTOS

Os investimentos neste trimestre somaram R\$4,4 milhões, valor inferior aos R\$8,2 milhões investidos no mesmo trimestre do ano anterior. Os investimentos neste trimestre foram destinados a conclusão da nova linha de decapagem no negócio Aços e para sustentação nos demais negócios da Empresa.

**Comentário do Desempenho****DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS****AÇOS**

<i>R\$ Milhões</i>	<b>1T11</b>	<b>1T12</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>100,8</b>	<b>76,4</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>76,8</b>	<b>59,5</b>
<i>Mercado Interno</i>	74,7	57,7
<i>Mercado Externo</i>	2,1	1,8
<b>CPV</b>	<b>(68,5)</b>	<b>(54,7)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>8,3</b>	<b>4,8</b>
<i>Margem Bruta</i>	10,8%	8,1%

Neste 1T2012, o negócio de Aços foi o mais afetado pelo fraco desempenho do setor automotivo e de motocicletas, principais segmentos de atuação deste negócio. Estes setores também sentiram o efeito da sazonalidade, mas principalmente da restrição do crédito ao consumidor.

Os custos de produção também sofreram com a pressão inflacionária, em especial os insumos e a mão de obra, deixando o produto nacional menos competitivo quando comparado ao produto importado contribuindo para redução de vendas no mercado doméstico.

Outro fator que impactou o negócio foi a crise na Europa, as empresas europeias vêm atuando fortemente na América Latina e no próprio mercado europeu dificultando desta forma as exportações.

Assim, diante deste cenário desafiador a Receita líquida deste negócio apresentou queda de 22,5% e a margem bruta redução de 2,7 pontos percentuais quando comparado ao 1T2011.

**RODAS**

<i>R\$ Milhões</i>	<b>1T11</b>	<b>1T12</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>77,0</b>	<b>78,2</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>60,9</b>	<b>60,9</b>
<i>Mercado Interno</i>	56,2	54,5
<i>Mercado Externo</i>	4,7	6,4
<b>CPV</b>	<b>(54,3)</b>	<b>(50,6)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>6,6</b>	<b>10,3</b>
<i>Margem Bruta</i>	10,8%	16,9%

Como comentado no negócio de Aços, o negócio de Rodas é diretamente afetado pelo desempenho do setor automotivo brasileiro, que apresentou neste 1T2012, performance inferior ao esperado.

## Comentário do Desempenho

Nos dois primeiros meses do ano muitas montadoras concederam férias coletivas com a finalidade de ajustar seus estoques e diminuir a produção devido à troca de modelos. Aliado a este fator, o trimestre sofreu influencia da redução de consumo e da concorrência da venda de veículos importados.

A produção de veículos leves no Brasil no 1T2012 apresentou redução de 9,3% em comparação com o 1T2011 e as vendas apresentaram queda de 0,7%. E as vendas de veículos importados representaram 24,4% das vendas totais neste trimestre enquanto no 1T2011 as vendas representaram 22,2%.

Apesar da receita líquida deste trimestre ter atingido praticamente o montante do mesmo período do ano anterior, a margem bruta atingiu 16,9% em comparação aos 10,8% do 1T2011, tendo o lucro bruto alcançado o crescimento de 56,1% quando comparado com 2011.

Esse bom desempenho é devido ao foco na redução de despesas e também do custo do alumínio, principal matéria prima para este negócio, que neste trimestre apresentou redução de 6,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

### CILINDROS

<i>R\$ Milhões</i>	1T11	1T12
<b>Receita Bruta</b>	<b>46,6</b>	<b>51,6</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>36,3</b>	<b>40,3</b>
<i>Mercado Interno</i>	36,3	40,0
<i>Mercado Externo</i>	-	0,3
<b>CPV</b>	<b>(31,3)</b>	<b>(32,9)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>5,0</b>	<b>7,4</b>
<i>Margem Bruta</i>	13,8%	18,4%

O desempenho deste negócio neste trimestre foi influenciado positivamente pela retomada nas compras de botijões novos e pelo segmento de requalificação de botijões pelas companhias de gás.

A receita líquida apresentou aumento de 11% neste trimestre quando comparado ao mesmo período de 2011, e assim como o negócio de Rodas focou esforços na redução de despesas e de custos e conseguiu melhora em sua margem bruta de 4,6 pontos percentuais em relação ao 1T2011, alcançado R\$7,4 milhões de lucro bruto versus R\$5,0 milhões do mesmo período de 2011.

**Comentário do Desempenho****GALVANIZAÇÃO**

<i>R\$ Milhões</i>	<b>1T11</b>	<b>1T12</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>11,0</b>	<b>11,2</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>8,7</b>	<b>8,3</b>
<i>Mercado Interno</i>	8,7	8,3
<i>Mercado Externo</i>	-	-
<b>CPV</b>	<b>(6,6)</b>	<b>(6,3)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2,1</b>	<b>2,0</b>
<i>Margem Bruta</i>	24,1%	24,1%

Tanto o mercado de galvanização a fogo quanto o de defensas metálicas, segmento de atuação deste negócio, apresentaram demanda similar ao do 1T11.

**AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento à Instrução CVM Nº 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao Ofício - Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28 de dezembro de 2006, a Mangels e suas controladas informam que, no trimestre findo em 31 de março de 2012, não contrataram outros serviços da Ernst&Young Terco, empresa responsável pela auditoria externa da Empresa, que não sejam relacionados à auditoria.

A política de atuação da Empresa na contratação de serviços não relacionados a auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

**PERSPECTIVAS**

A Mangels está otimista com o futuro, o governo prevê um crescimento econômico mais acelerado no segundo semestre projetando o crescimento do PIB em 4,5% para 2012, segundo dados do relatório do Ministério da Fazenda, Economia Brasileira em Perspectiva, do mês de Abril de 2012.

No entanto, acredita que haverá necessidade de medidas para acelerar o crescimento e incentivar as indústrias. Algumas delas, já foram anunciadas em abril, dentre elas a desoneração da folha de pagamento, a desoneração tributária com aumento de índices de nacionalização para alguns segmentos indústrias e a redução das taxas de juros pelos bancos públicos.

## **Comentário do Desempenho**

O cenário externo também influenciará no desempenho da Empresa: se a lenta recuperação dos EUA for mantida, a crise europeia não piorar e não houver uma aguda desaceleração da economia chinesa, o Brasil deverá manter um horizonte favorável ao crescimento sustentável e a Mangels perseguirá esse crescimento.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos o apoio recebido de acionista, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com as instituições financeiras, fornecedores e a confiança em nós depositada pelos clientes.

A administração.

São Paulo, 14 de maio de 2012.

## 1. Contexto operacional

A Mangels Industrial S.A. (a seguir designada “Controladora”, “Companhia”, ou “Mangels”), é uma sociedade por ações domiciliada no Brasil, sendo suas ações negociadas na BM&F Bovespa. A sede social da Companhia está localizada na Rua Verbo Divino, 1488 – 6º andar – São Paulo – SP.

A Mangels Industrial S.A., tem por objetivo a produção de aço relaminado, peças de aço estampado, de recipientes de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e tanques de ar combustível para ônibus e caminhões, prestação de requalificação de recipientes para GLP, separação e classificação de vasilhames vazios de GLP, produção e venda de rodas automotivas de alumínio, serviços de galvanização de artefatos de aço e fabricação e comercialização de defensas para estradas.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia completou o “Plano de Reorganização das Sociedades Controladas” iniciado no primeiro trimestre de 2011, que consistiu na transferência das atividades operacionais das controladas Mangels Indústria e Comércio Ltda., Mangels Galvanização Ltda., Laminação Baukus Ltda., Maxitrade S.A., Recman Comercial e Administradora Ltda., e da Superfície Ltda. para a própria Mangels Industrial S.A. Este projeto teve como objetivos: (a) simplificar a estrutura societária das controladas da Companhia; (b) otimizar processos operacionais e administrativos; e (c) reduzir o número de sociedades controladas, com redução de despesas administrativas. Maiores detalhes decorrentes dessas reorganizações estão demonstrados na Nota Explicativa 11.

## 2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As Informações Trimestrais foram autorizadas para conclusão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 14 de maio de 2012.

### 2.1. Bases de elaboração

As informações contábeis intermediárias trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de maneira consistente com as práticas contábeis adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, que devem ser lidas em conjunto com estas Informações Trimestrais. Não houve mudanças nas práticas contábeis no primeiro trimestre de 2012.

As informações contábeis intermediárias trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos

Para permitir melhor comparabilidade de saldos e em atendimento ao CPC 32, o imposto de renda diferido passivo, cujo saldo em 31 de dezembro de 2011 era de R\$16.613, foi reclassificado para o ativo, sendo apresentado de forma líquida na rubrica de imposto de renda diferido ativo.

## Notas Explicativas

### 2.2. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias trimestrais da Companhia, contidas no formulário de informações trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012 compreendem:

- As informações contábeis intermediárias trimestrais consolidadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo os pronunciamentos técnicos IAS 34 e CPC 21 – Demonstração Intermediária.
- As informações contábeis intermediárias individuais trimestrais da controladora, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As informações contábeis intermediárias trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e coligada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Desta forma, essas informações contábeis intermediárias trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações contábeis intermediárias trimestrais separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo; entretanto, a equivalência patrimonial é determinada pela legislação societária brasileira.

### 2.3. Novos IFRS e Interpretações do IFRIC

Conforme mencionado na Nota 2.18 das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2011, novos pronunciamentos, alterações nos pronunciamentos existentes e novas interpretações foram publicados e são obrigatórios para os exercícios iniciados em 01 de janeiro de 2012 ou posteriores.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações relacionados às "IFRS" novas e revisadas apresentadas nesta nota explicativa. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

A Companhia e suas controladas não adotaram de forma antecipada tais alterações em suas informações trimestrais consolidadas de 31 de março de 2012 e não tiveram a oportunidade de avaliar possível impacto da adoção dessas alterações.

## Notas Explicativas

Não foram emitidos novos pronunciamentos além daqueles divulgados nas demonstrações financeiras do exercício de 2011.

### 3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Os principais julgamentos e estimativas contábeis aplicados na elaboração das informações contábeis intermediárias trimestrais foram consistentes aos descritos na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2011.

### 4. Informações contábeis consolidadas

Os critérios de consolidação utilizados na elaboração das informações contábeis intermediárias trimestrais foram aplicados de forma consistente com os critérios descritos na nota explicativa nº 2.1 às demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2011.

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

	País-sede	31.03.2012 e 31.12.2011	
		Direta	Indireta
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Brasil	99,99	-
Mangels International Corporation	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	-
Mangels USA Corporation	EUA	-	100,00
E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Brasil	100,00	-

## Notas Explicativas

### 5. Instrumentos financeiros

#### a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento profissional e adoção de estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, o montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são apresentados em atendimento à Deliberação CVM no. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPCs 38 (IAS 39), 39 (IAS 32) e 40 (IFRS 7), e à Instrução CVM 475 de 17 de dezembro de 2008.

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, transações com partes relacionadas, debêntures e empréstimos e financiamentos, incluindo empréstimo para aquisição de ativo imobilizado. Adicionalmente a Companhia e suas controladas realizam operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger os seus ativos e passivos ou exposição líquida em dólares norte-americanos dos efeitos de variações cambiais e dos riscos de flutuação nas taxas de juros.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

## Notas Explicativas

### b) Mensuração a valor justo

A Companhia apresenta a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros apresentados nas informações trimestrais:

	Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
<b>Ativos Financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	<b>180.749</b>	148.808	<b>180.749</b>	148.808
Títulos e valores mobiliários	<b>52.810</b>	60.990	<b>52.810</b>	60.990
Contas a receber de clientes	<b>87.269</b>	99.114	<b>87.269</b>	99.114
Tributos a recuperar	<b>42.196</b>	41.722	<b>42.196</b>	41.722
<b>Total:</b>	<b>363.024</b>	350.634	<b>363.024</b>	350.634
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores	<b>100.682</b>	91.706	<b>100.682</b>	91.706
Empréstimos e financiamentos *	<b>424.250</b>	429.411	<b>430.291</b>	438.664
Debêntures *	<b>55.971</b>	54.321	<b>56.852</b>	55.249
Tributos a recolher	<b>6.683</b>	3.068	<b>6.683</b>	3.068
<b>Total:</b>	<b>587.586</b>	578.506	<b>594.508</b>	588.687

\* As diferenças entre o valor contábil e o valor justo incluem os custos incorridos na captação que serão amortizados pelo período da contratação destes empréstimos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- *Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, tributos a recuperar, outros ativos financeiros, fornecedores e outras obrigações:* aproximam-se de seus valores de realização em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- *Títulos e valores mobiliários:* tem o valor de mercado mensurado através de cotações de preço na data das informações trimestrais e demonstrações financeiras
- *Empréstimos e Financiamentos:* tem o valor de mercado mensurado com base no fluxo de caixa esperado, descontado a valor presente.
- *Derivativos:* são avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado. Referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos de swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio e curvas de taxas de juros.

A tabela a seguir apresenta o nível de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3 com base no grau em que seu valor justo é estimado, sendo:

## Notas Explicativas

*Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;*

*Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis direta ou indiretamente; e*

*Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.*

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31.03.2012</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
<b>Ativos avaliados a valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	180.749	X	-	-
Títulos e valores mobiliários	52.810	X	-	-
<b>Passivos avaliados a valor justo</b>				
Empréstimos e financiamentos	430.291	-	X	-
Debêntures	56.852	-	X	-

### c) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do hedge das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi aprovada pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um Comitê de Gerenciamento de Risco. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

O Comitê de Gerenciamento de Risco auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco. Este Comitê é formado por membros da própria administração e também por profissionais externos.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, e proíbe negociações especulativas e vendas a descoberto.

- (i) *Risco de crédito:* A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência de suas

## Notas Explicativas

contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter mais que 20% desses investimentos concentrados em um único grupo econômico.

- (ii) *Risco de liquidez:* É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

- (iii) *Riscos de mercado:*

- Risco com taxa de juros : O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.
- Risco com taxa de câmbio: A flutuação da taxa de câmbio do real frente ao dólar exerce influência sobre o resultado econômico da Companhia devido ao descasamento entre vendas realizadas, predominantemente, em reais e a variação cambial decorrente das obrigações em moeda estrangeira decorrentes da aquisição de insumos e equipamentos e também de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

Desta forma, a política de gestão de riscos e caixa da Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de minimizar essa exposição cambial, considerando um horizonte de 12 meses.

A utilização de instrumentos financeiros mitiga a exposição cambial e obedecem as seguintes regras:

- Todos instrumentos devem ser líquidos, permitindo ajustes de posição, ter preços amplamente divulgados e cumprir com as exigências legais do mercado brasileiro;
- Os instrumentos financeiros devem ter alta correlação com o ativo a ser protegido.

A Companhia entende também, que por meio da contratação de dívidas em moeda estrangeira está exposta à flutuação das taxas de juros internacionais, sendo que a alta das taxas de juros flutuantes causa um aumento das

## Notas Explicativas

despesas futuras. Portanto, a Companhia persegue a proteção da exposição a taxas de juros flutuantes também por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos. A utilização de instrumentos financeiros para mitigar a exposição a taxas de juros flutuantes considera que todos os instrumentos devem ser líquidos, permitindo ajustes de posição, ter preços amplamente divulgados e cumprir com as exigências legais dos mercados internacionais. A contratação dos instrumentos deve ser feita apenas com os bancos com *rating* superior a AA-.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía direitos e obrigações em moeda estrangeira, conforme tabela a seguir:

	Regime de Competência			
	Milhares de dólares		Milhares de reais	
	norte-americanos			
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
<b>Direitos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	14.090	31.719	34.565	52.804
Clientes	3.445	2.140	6.277	4.015
Hedge Cambial - Dólar Futuro (i)	32.000	41.500	58.307	77.846
	<b>49.535</b>	75.359	<b>99.149</b>	134.665
<b>Obrigações</b>				
Empréstimos e financiamentos (ii)	150.138	168.075	273.567	315.275
Fornecedores	1.255	677	2.286	1.269
<b>Exposição líquida</b>	<b>(101.858)</b>	(93.393)	<b>(176.704)</b>	(181.879)

(i) Refere-se ao valor nominal da compra de dólar futuro, operação esta contemplada no Fundo de Investimento Exclusivo conforme demonstrado nas Notas Explicativas 6 e 7.

ii) Estão incluídas nos empréstimos e financiamentos, operações de pré-pagamento de exportação, e nota de crédito de exportação (NCE) no valor total de R\$140.674 (R\$166.027 em 31 de dezembro de 2011) - Nota Explicativa 14, os quais serão quitados pelas futuras exportações de produtos da Companhia, não representando, portanto, futuros desembolsos de caixa.

### d) Derivativos

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas instituições financeiras com classificação de crédito de grau de investimento e com a Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F BOVESPA. As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos visam proteger os ativos e passivos ou exposição líquida em dólares norte-americanos dos efeitos de variações cambiais e dos riscos de flutuação nas taxas de juros.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando-se o valor justo (mercado) desses

## Notas Explicativas

instrumentos. A provisão para as perdas não realizadas é reconhecida na conta "Financiamentos" no passivo circulante (balanço patrimonial), e a contrapartida no resultado é na rubrica "Despesas financeiras".

- Contratos de *swap*: São contratados com o objetivo principal de trocar o indexador de dívidas em moeda dólar para o real ou de real para dólar, dependendo da operação.
- Dólar futuro: Instrumento utilizado para proteção *hedge* das obrigações expostas em dólar norte-americano, incluindo as dívidas dos próximos 12 meses.

A Companhia divulga a seguir a sua posição em 31 de Março de 2012 e 31 de dezembro de 2011:

Valor Justo		31.03.2012	31.12.2011
		Passivos	
Swaps	(1)	<b>4.538</b>	3.886
Compra de dólar futuro	(2)	<b>6.366</b>	3.948

(1) Os contratos de swaps são completamente atrelados aos contratos de Capital de Giro, com direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e com a intenção de compensação, e de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Com isso, eles são apresentados nas informações intermediárias líquidos do saldo de Capital de Giro.

(2) O valor nominal da compra de dólar futuro é de USD 32.000 em 31 de Março de 2012 (USD 41.500) em 31 de dezembro de 2011.

No trimestre findo em 31 de Março de 2012, a Companhia reconheceu na rubrica de "Despesas financeiras" uma perda de R\$ 3.369 relacionados a contratos de hedge cambial (R\$ 2.717 de perda em 31 de Março de 2011).

As operações de derivativos da Companhia na BM&F BOVESPA requerem margem inicial em garantia. A Companhia possuía, em 31 de março de 2012, depósitos de margem de R\$ 749 relacionados a Títulos Públicos - LTN (R\$12.483 em 31 de dezembro de 2011, relacionados a Títulos Públicos).

A Companhia opera derivativos de taxa de câmbio na BM&F Bovespa, considerada como risco de contraparte aceito.

### e) Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM no. 550 de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação do CDI (para caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores e mobiliários e empréstimos captados em moeda estrangeira); libor (para empréstimos captados no exterior) e dólar (clientes no mercado externo, fornecedores estrangeiros e empréstimos em moeda estrangeira).

## Notas Explicativas

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração. Os cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

A Companhia utilizou taxas de juros e dólar futuros projetados, obtidos junto ao Banco Central do Brasil na data do vencimento dos contratos, dessa forma, as taxas praticadas para desenvolvimento do cenário I, foram às seguintes: Libor Semestral 0,7343% a.a., Dólar R\$1,8221 e CDI 9,52% a.a.

PASSIVOS	Riscos	Consolidado		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida em US\$	aumento da Libor	(233.279)	(233.704)	(234.129)
Dívida em US\$	aumento do US\$	(273.567)	(341.959)	(410.351)
Dívida em moeda nacional	aumento do CDI	(68.697)	(70.190)	(71.683)
<b>ATIVOS</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	queda do CDI	134.613	100.960	67.307
Caixa e equivalentes de caixa	queda do US\$	34.565	25.924	17.283
Títulos e valores mobiliários	queda do CDI	37.176	27.882	18.588
Clientes	queda do US\$	6.277	4.708	3.139
Compra de US\$ futuro	queda do US\$	58.307	43.730	29.154

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Remuneração média - %	Controladora		Consolidado	
		31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
<i>Em moeda nacional</i>					
Certificado de Depósito Bancário - CDB	100,57 do CDI	<b>13.138</b>	18.707	<b>15.958</b>	21.928
Operações compromissadas	102,11% do CDI	<b>29.466</b>	32.925	<b>39.752</b>	42.933
Fundo exclusivo de investimento multimercado crédito privado (composição da carteira)					
CDB	102,0% do CDI	<b>74.012</b>	22.443	<b>74.012</b>	22.443
Operações compromissadas	100,4% do CDI	<b>4.698</b>	4.902	<b>4.698</b>	4.902
Outros	94,1% do CDI	<b>193</b>	303	<b>193</b>	303
Disponibilidade em conta-corrente		<b>9.867</b>	3.222	<b>11.571</b>	3.495
		<b>131.374</b>	82.502	<b>146.184</b>	96.004
<i>Em moeda estrangeira</i>					
Time Deposit	VC + 1,3 % a.a	<b>9.019</b>	26.827	<b>29.091</b>	41.075
Disponibilidade em conta corrente		<b>5.071</b>	4.892	<b>5.474</b>	11.729
		<b>14.090</b>	31.719	<b>34.565</b>	52.804
Total		<b>145.464</b>	114.221	<b>180.749</b>	148.808

## Notas Explicativas

### 7. Títulos e valores mobiliários

	Remuneração média - %	Controladora		Consolidado	
		31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
<i>Em moeda nacional</i>					
Certificado de Depósito Bancário –CDB	100,93% do CDI	<b>7.379</b>	-	<b>7.379</b>	1.341
Compromissadas	100,3% do CDI	<b>27.800</b>	-	<b>27.800</b>	-
Fundo exclusivo de investimento multimercado crédito privado (composição da carteira)					
Debêntures	CDI + 0,25%	<b>1.997</b>	1.946	<b>1.997</b>	1.946
Titulos Públicos - LTN e LFT	100% do SELIC e pré fixada	<b>749</b>	47.855	<b>749</b>	47.855
BM&F	Variável	<b>6.366</b>	3.948	<b>6.366</b>	3.948
Fundo Investimento Renda Fixa	Variável	<b>8.519</b>	5.900	<b>8.519</b>	5.900
<b>Total</b>		<b>52.810</b>	59.649	<b>52.810</b>	60.990

### 8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
No Brasil	<b>79.320</b>	95.126	<b>87.491</b>	101.311
No Exterior	<b>6.277</b>	4.015	<b>6.277</b>	4.015
	<b>85.597</b>	99.141	<b>93.768</b>	105.326
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(6.499)</b>	(6.169)	<b>(6.499)</b>	(6.212)
	<b>79.098</b>	92.972	<b>87.269</b>	99.114

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento em 31 de Março de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
A vencer	<b>66.124</b>	72.996	<b>74.107</b>	77.383
Títulos vencidos				
de 1 a 30 dias	<b>6.915</b>	14.304	<b>7.002</b>	15.130
de 31 a 60 dias	<b>1.559</b>	3.719	<b>1.641</b>	3.806
de 61 a 90 dias	<b>816</b>	921	<b>798</b>	1.061
de 91 a 180 dias	<b>2.014</b>	1.367	<b>2.058</b>	1.908

**Notas Explicativas**

de 181 a 360 dias	<b>1.994</b>	1.188	<b>1.995</b>	1.455
mais de 360	<b>6.175</b>	4.646	<b>6.167</b>	4.583
	<b>19.473</b>	26.145	<b>19.661</b>	27.943
Total:	<b>85.597</b>	99.141	<b>93.768</b>	105.326

As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão a seguir demonstradas:

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>(6.212)</b>
Complemento de provisão	(596)
Valores utilizados	-
Valores estornados e não utilizados	309
<b>Saldo em 31 de março de 2012</b>	<b>(6.499)</b>

**9. Estoques**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Produtos acabados	<b>16.460</b>	21.307	<b>19.496</b>	24.826
Produtos em processo	<b>10.101</b>	12.980	<b>10.552</b>	13.359
Matérias-primas	<b>32.679</b>	28.412	<b>39.602</b>	33.191
Materiais auxiliares	<b>12.330</b>	13.267	<b>14.688</b>	15.853
Provisão para perdas no estoque	<b>(1.532)</b>	(2.104)	<b>(1.609)</b>	(1.887)
	<b>70.038</b>	73.862	<b>82.729</b>	85.342

## Notas Explicativas

As movimentações da provisão para perdas nos estoques estão a seguir demonstradas:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>(2.104)</b>	<b>(1.887)</b>
Complemento de provisão	(2.405)	(2.573)
Valores utilizados	14	14
Valores estornados e não utilizados	2.963	2.837
<b>Saldo em 31 de março de 2012</b>	<b>(1.532)</b>	<b>(1.609)</b>

### 10. Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (i)	<b>11.790</b>	11.061	<b>12.378</b>	11.605
Crédito presumido de IPI	<b>380</b>	380	<b>380</b>	380
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	<b>4.452</b>	4.692	<b>4.503</b>	4.744
Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	<b>4.795</b>	4.530	<b>4.795</b>	4.530
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	<b>484</b>	-	<b>723</b>	180
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	<b>494</b>	375	<b>514</b>	396
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS (ii)	<b>2.279</b>	1.669	<b>2.365</b>	1.755
Programa de Integração Social - PIS (ii)	<b>1.645</b>	1.895	<b>1.664</b>	1.913
PIS e COFINS sobre Imobilizado (ii)	<b>3.722</b>	3.745	<b>4.315</b>	4.337
PIS e COFINS sobre Insumos - CPV (iii)	<b>9.463</b>	10.787	<b>9.463</b>	10.787
Outros	<b>1.085</b>	1.086	<b>1.096</b>	1.095
<b>Total</b>	<b>40.589</b>	40.220	<b>42.196</b>	41.722
<b>Circulante</b>	<b>33.380</b>	33.186	<b>34.987</b>	34.688
<b>Não circulante</b>	<b>7.209</b>	7.034	<b>7.209</b>	7.034

(i) O saldo a recuperar de ICMS é decorrente, basicamente, dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos que tem regime de diferimento na venda e de aquisição de imobilizado, calculados conforme Decisão Normativa CAT N° 1º DE 25 de abril de 2001, os quais estão sendo aproveitados em 48 parcelas.

(ii) O saldo a recuperar de PIS e COFINS é decorrente dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos que tem como regime de tributação o cálculo não cumulativo e de aquisição de ativo imobilizado, calculados conforme Lei 10.637/2002 os quais estão sendo aproveitados em 12 parcelas.

(iii) A Companhia identificou créditos de PIS e COFINS sobre insumos contabilizados extemporaneamente em dezembro de 2011 em contrapartida a rubrica de Custo dos Produtos Vendidos, referente a créditos não tomados no período de setembro de 2006 a dezembro de 2011, no montante de R\$10.787 milhões.

## Notas Explicativas

### 11. Investimento

#### 11.1. Investimentos em Controladas

	31.03.2012			
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)	Resultado Líquido
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	52.568	23.720	28.848	3.983
Mangels International Corporation	20.881	-	20.881	(30)
Mangels USA Corporation	361	2.878	(2.517)	8
E. Koga & Cia Ltda. - EPP	2.653	1.193	1.460	64
	<b>76.463</b>	<b>27.791</b>	<b>48.672</b>	<b>4.025</b>

	31.12.2011			
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)	Resultado Líquido
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	49.576	24.711	24.866	12.262
Mangels International Corporation	21.520	-	21.520	238
Mangels USA Corporation	269	2.869	(2.600)	(37)
E. Koga & Cia Ltda. - EPP	2.564	1.168	1.396	333
	<b>73.929</b>	<b>28.748</b>	<b>45.182</b>	<b>12.796</b>

#### 11.2. Informações sobre os investimentos

	Ações ou quotas possuídas (lote de mil)	Participação da empresa no capital - %		Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
		Direta	Indireta		
<b>Em 31 de Dezembro de 2011</b>					
Mangels International Corporation	20	100,00	-	21.520	238
Mangels Componentes da Amazonia Ltda.	8.274	99,99	-	24.865	12.262
E.Koga e Cia Ltda. - EPP	12	100,00	-	1.396	333
<b>Em 31 de Março de 2012</b>					
Mangels International Corporation	20	100,00	-	20.881	(22)
Mangels Componentes da Amazonia Ltda.	8.274	99,99	-	28.848	3.983
E.Koga e Cia Ltda. - EPP	12	100,00	-	1.460	64

## Notas Explicativas

## 11.3. Movimentação dos investimentos

	Controladora							Total
	Mangels Indústria e Comércio Ltda.	Laminação Baukus Ltda.	Maxitrade S.A.	Mangels Galvanização Ltda.	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	E.Koga Ltda.	Mangels International Corporation	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>211.271</b>	<b>15</b>	<b>4.351</b>	<b>4.428</b>	-	-	-	<b>220.065</b>
Equivalência patrimonial	(4.928)	-	-	267	12.262	333	2.161	10.095
Compra das quotas da MICL e Mangels Galvanização Ltda (i)	4.831	-	-	-	-	-	-	4.831
Transferência de Investimentos (ii)	4.315	(15)	(4.351)	51	-	-	-	-
Incorp.da Mangels Galvanização Ltda e Unidade Galvanização da MICL (iii)	(4.095)	-	-	(4.746)	-	-	-	(8.841)
Transferência da Mangels Componentes da Amazônia (iv)	-	-	-	-	12.603	-	-	12.603
Compra de quotas da E.Koga (v)	-	-	-	-	-	1.063	-	1.063
Redução de capital cisão parcial Unidade Aços (vi)	(68.270)	-	-	-	-	-	-	(68.270)
Transferência de investimento Mangels International Corporation (vii)	-	-	-	-	-	-	19.359	19.359
Transferência de investimentos por incorporação Mangels Ind. Com. Ltda e Superfície (viii)	(143.124)	-	-	-	-	-	-	(143.124)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	-	-	-	-	<b>24.865</b>	<b>1.396</b>	<b>21.520</b>	<b>47.781</b>
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	3.983	64	(22)	4.025
Varição cambial sobre investimentos	-	-	-	-	-	-	(617)	(617)
<b>Saldo em 31 de março de 2012</b>	-	-	-	-	<b>28.848</b>	<b>1.460</b>	<b>20.881</b>	<b>51.189</b>

- (i) No trimestre findo em 30 de setembro de 2011, a controladora Mangels Industrial S.A, comprou as quotas da controlada Mangels Indústria e Comércio Ltda. que estavam em poder da Recman Comercial e Administradora Ltda, no montante de R\$ 4.831, passando a participação da Companhia na Mangels Indústria e Comércio Ltda de 97,76% para 100%.
- (ii) Durante o segundo trimestre de 2011, os sócios aprovaram transferências de investimentos pelo valor patrimonial, resultando em um aumento líquido na Mangels Indústria e Comércio Ltda. no montante de R\$ 4.315, referente a incorporação da Laminação Baukus Ltda., que por sua vez, incorporou a Maxitrade S.A., Recman Comercial e Administradora Ltda. e Mangels Rodas Ltda.
- (iii) Em 29 de abril de 2011, os sócios aprovaram a redução de capital da controlada Mangels Indústria e Comércio Ltda., mediante ao cancelamento de 409.485 quotas representativas do capital social de titularidade da controladora, no valor de R\$ 4.095, referente a cisão parcial da Mangels Indústria e Comércio Ltda. - Unidade de Galvanização, com Incorporação do Acervo Líquido Cindido pela Mangels Industrial S.A. Ainda em 29 de Abril de 2011, a Mangels Industrial S.A. incorporou o acervo líquido da Mangels Galvanização Ltda.
- (iv) Em 19 de maio de 2011, a controlada Mangels Indústria e Comércio Ltda., vendeu a totalidade de quotas representativas do capital da Mangels Componentes da Amazônia para a controladora Mangels Industrial S.A. pelo preço estabelecido de R\$ 12.603.
- (v) Em 19 de maio de 2011, a Mangels Industrial S.A. adquiriu as quotas de participação da E.Koga Ltda. que eram da Superfície Ltda. pelo preço estabelecido de R\$ 1.063.
- (vi) Em 31 de agosto de 2011, os sócios aprovaram a cisão parcial da Mangels Indústria e Com. Ltda. relacionadas, aos ativos e passivos da Divisão Aços, com versão a parcela cindida para o Patrimônio Líquido da Companhia. O montante cindido foi de R\$ 68 milhões.
- (vii) Em 01 de outubro de 2011, foi aprovada a transferência das propriedades das ações da Mangels International Corporation, da Mangels Indústria e Comércio Ltda. para Mangels Industrial S.A, cujo patrimônio líquido representa o montante de R\$ 21.391.
- (viii) Em 31 de outubro de 2011, os acionistas da Mangels Industrial S.A aprovaram a incorporação total de suas controladas: Mangels Indústria e Comércio Ltda. e Superfície Ltda.

## Notas Explicativas

## 12. Imobilizado

## 12.1. Movimentação do imobilizado

Controladora	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Movéis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito líquido da reestruturação (reclassificado)	21.890	40.525	189.000	1.246	2.729	118	48.688	304.196
Aquisição	15	16	1.355	864	356	-	8.039	10.645
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	419	3.153	-	-	-	(3.572)	-
Depreciação	-	(1.302)	(3.318)	(447)	(653)	-	-	(5.720)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011 (reclassificado)</b>	<b>21.905</b>	<b>39.658</b>	<b>190.190</b>	<b>1.663</b>	<b>2.432</b>	<b>118</b>	<b>53.155</b>	<b>309.121</b>
Aquisição	-	-	-	114	-	-	4.304	4.418
Baixas	-	-	(177)	(73)	-	-	-	(250)
Transferências	-	2.828	3.546	-	17	-	(6.391)	-
Depreciação	-	(347)	(5.220)	(130)	(187)	-	-	(5.884)
<b>Saldo em 31 de março de 2012</b>	<b>21.905</b>	<b>42.139</b>	<b>188.339</b>	<b>1.574</b>	<b>2.262</b>	<b>118</b>	<b>51.068</b>	<b>307.405</b>
Custo total	<b>21.905</b>	<b>70.719</b>	<b>397.650</b>	<b>2.927</b>	<b>15.950</b>	<b>118</b>	<b>51.068</b>	<b>560.337</b>
Depreciação acumulada	-	<b>(28.580)</b>	<b>(209.311)</b>	<b>(1.353)</b>	<b>(13.688)</b>	-	-	<b>(252.932)</b>
<b>Valor residual</b>	<b>21.905</b>	<b>42.139</b>	<b>188.339</b>	<b>1.574</b>	<b>2.262</b>	<b>118</b>	<b>51.068</b>	<b>307.405</b>
Taxa anual média de depreciação %		3,0	2,3 a 25,0	20,0	3,7 a 25,0			

  

Consolidado	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Movéis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010 (reclassificado)</b>	22.675	46.687	182.680	2.065	3.035	118	58.387	315.647
Aquisição	15	491	1.548	891	366	-	31.569	34.880
Baixas	(770)	-	(2.266)	(761)	(173)	-	-	(3.970)
Transferências	-	419	36.007	-	-	-	(36.426)	-
Depreciação	-	(1.389)	(20.979)	(461)	(670)	-	-	(23.499)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011 (reclassificado)</b>	<b>21.920</b>	<b>46.208</b>	<b>196.990</b>	<b>1.734</b>	<b>2.558</b>	<b>118</b>	<b>53.530</b>	<b>323.058</b>
Aquisição	-	-	-	114	-	-	4.305	4.419
Baixas	-	-	(177)	(72)	-	-	-	(249)
Transferências	-	3.051	3.546	-	17	-	(6.614)	-
Depreciação	-	(404)	(5.440)	(134)	(192)	-	-	(6.170)
<b>Saldo em 31 de março de 2012</b>	<b>21.920</b>	<b>48.855</b>	<b>194.919</b>	<b>1.642</b>	<b>2.383</b>	<b>118</b>	<b>51.221</b>	<b>321.058</b>
Custo total	<b>21.920</b>	<b>78.262</b>	<b>407.260</b>	<b>3.019</b>	<b>16.129</b>	<b>118</b>	<b>51.221</b>	<b>577.929</b>
Depreciação acumulada	-	<b>(29.407)</b>	<b>(212.341)</b>	<b>(1.377)</b>	<b>(13.746)</b>	-	-	<b>(256.871)</b>
<b>Valor residual</b>	<b>21.920</b>	<b>48.855</b>	<b>194.919</b>	<b>1.642</b>	<b>2.383</b>	<b>118</b>	<b>51.221</b>	<b>321.058</b>
Taxa anual média de depreciação %		3,0	2,3 a 25,0	20,0	3,7 a 25,0			

## Notas Explicativas

O saldo do ativo imobilizado inclui reavaliações de terrenos, edifícios e equipamentos e instalações, sendo a última efetuada em 30 de setembro de 2007. Em 31 de março 2012, o saldo líquido dos bens reavaliados é de R\$47.593 (R\$48.090 em 31 de dezembro de 2011), sendo nessa data o valor das depreciações acumuladas de R\$31.334 (R\$ 30.837 em 31 de dezembro de 2011).

Conforme disposição da Deliberação CVM nº 183/95, a parcela realizada da reserva de reavaliação líquida de imposto de renda e de contribuição social, foi transferida para "Lucros acumulados" e totalizou, no período de três meses findo em 31 de março 2012, R\$327 (R\$346 em 31 de março 2011).

### 13. Intangível

	Software	Desenvolvimento de sistemas	Outras	Ágio com expectativa de rentabilidade futura (Goodwill)	Total
<b>Consolidado</b>					
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2010</b>	591	3.963	153	13.598	18.305
Aquisição	-	-	-	-	-
Baixas	-	(70)	-	-	(70)
Amortização	(127)	(1.232)	(32)	-	(1.391)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2011</b>	464	2.661	121	13.598	16.844
Aquisição	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Amortização	(31)	(291)	(8)	-	(330)
<b>Saldo em 31 de Março de 2012</b>	<b>433</b>	<b>2.370</b>	<b>113</b>	<b>13.598</b>	<b>16.514</b>
Custo Total	634	9.199	158	13.598	23.575
Amortização	(201)	(6.829)	(45)	-	(7.066)
<b>Valor residual</b>	<b>433</b>	<b>2.370</b>	<b>113</b>	<b>13.598</b>	<b>16.514</b>

### 14. Empréstimos e financiamentos

	Taxa média anual de juros - % a.a.	Controladora		Consolidado	
		31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
<b>Moeda Nacional</b>					
BNDES / Máquinas / PSI / EXIM	4,60% a.a	69.772	77.346	69.772	77.346
Capital de Giro (CEF / NCE BB)	120% do CDI	67.776	21.542	67.776	23.509
Capital de Giro (BASA)	10% a.a.	-	-	12.214	12.162
Arrendamento Mercantil	CDI + 0,28% a.m.	921	1.119	921	1.119
		<b>138.469</b>	100.007	<b>150.683</b>	114.136
<b>Moeda Estrangeira</b>					
Pré-pagamento exportação / NCE	Libor semestral + 5,40% a.a.	140.674	166.027	140.674	166.027
Capital de giro / Finimp	4,52% a.a.	36.971	56.314	40.288	59.157
DEG/FMO	Libor semestral + 4,56% a.a.	92.605	90.091	92.605	90.091
		<b>270.250</b>	312.432	<b>273.567</b>	315.275
		<b>408.719</b>	412.439	<b>424.250</b>	429.411
<b>Circulante</b>		<b>124.016</b>	136.726	<b>129.189</b>	142.572
<b>Não Circulante</b>		<b>284.703</b>	275.713	<b>295.061</b>	286.839

## Notas Explicativas

Os financiamentos obtidos do BNDES, para aquisição de ativo imobilizado, estão garantidos por itens do ativo, cujo valor total é de R\$ 7,5 milhões. Os pré-pagamentos de exportações estão garantidos pelas exportações futuras. Os contratos de capital de giro representam linhas de créditos rotativos.

Como obrigação contratual do empréstimo contratado junto ao DEG/FMO e ao BTG Pactual a Companhia deve atender trimestralmente e anualmente determinados indicadores financeiros (*covenants*) medidos com base nas informações intermediárias e demonstrações financeiras anuais, respectivamente, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Projeções preliminares a 31 de março de 2012 indicavam que a Companhia não atenderia a essa obrigação contratual, o que facultaria aos credores o direito de pleitear o vencimento antecipado das dívidas. No entanto, a Companhia renegociou os indicadores financeiros junto a estas instituições e os credores concordaram, por meio de cartas formais datadas de 30 de março de 2012, com a alteração de determinados índices para 31 de março de 2012. Esses novos indicadores foram cumpridos em 31 de março de 2012.

As parcelas de longo prazo vencem conforme demonstrado abaixo:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Abr/2013	<b>78.668</b>	113.206	<b>79.554</b>	114.853
2014	<b>89.098</b>	69.627	<b>90.320</b>	70.850
2015	<b>68.083</b>	57.792	<b>69.306</b>	59.015
2016	<b>42.905</b>	32.083	<b>44.128</b>	33.306
2017	<b>3.761</b>	819	<b>4.983</b>	2.042
2018	<b>851</b>	850	<b>2.073</b>	2.073
2019	<b>883</b>	882	<b>2.105</b>	2.105
2020	<b>454</b>	454	<b>1.677</b>	1.677
2021	-	-	<b>915</b>	918
	<b>284.703</b>	275.713	<b>295.061</b>	286.839

## Notas Explicativas

### 15. Debêntures

	<b>31.03.2012</b>		
	<b>Principal</b>	<b>Custos de Transação</b>	<b>Total</b>
<b>Principal</b>	54.444	(881)	53.563
<b>Juros</b>	2.408	-	2.408
	<b>56.852</b>	<b>(881)</b>	<b>55.971</b>
<b>Circulante</b>	<b>17.963</b>	<b>(278)</b>	<b>17.685</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>38.889</b>	<b>(603)</b>	<b>38.286</b>
	<b>31.12.2011</b>		
	<b>Principal</b>	<b>Custos de Transação</b>	<b>Total</b>
<b>Principal</b>	54.445	(928)	53.517
<b>Juros</b>	804	-	804
	<b>55.249</b>	<b>(928)</b>	<b>54.321</b>
<b>Circulante</b>	<b>16.360</b>	<b>(278)</b>	<b>16.082</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>38.889</b>	<b>(650)</b>	<b>38.239</b>

Em 7 de maio de 2010, o Conselho de Administração, aprovou a 3ª emissão pública, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no montante de R\$ 70.000, com as seguintes condições: (i) Data de Emissão: 18 de maio de 2010; (ii) Valor Nominal Unitário: R\$ 1.000; (iii) Quantidade de Debêntures e Número de Séries: 70 (setenta) Debêntures, em série única. ; (iv) Colocação e Negociação: as Debêntures foram objeto de distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476/09, com garantia firme de subscrição para o volume de R\$ 70.000; (v) Prazo e Data de Vencimento: 5 (cinco) anos a partir da Data de Emissão; (vi) Remuneração: sobre o valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 118,00% (cento e dezoito por cento) da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros de um dia denominada "Taxa DI over extra-grupo", a serem pagos semestralmente; (vii) Amortização: o valor nominal unitário das Debêntures será amortizado em 9 (nove) parcelas semestrais e consecutivas, a partir de 18 de maio de 2011; e (viii) Garantia: as Debêntures contarão com a garantia da cessão sob condição suspensiva de direitos creditórios da Mangels Indústria e Comércio Ltda., até o limite de 55% (cinquenta e cinco por cento) do saldo devedor das Debêntures.

Como obrigação à contratação das Debêntures, a Companhia deve atender trimestralmente e anualmente determinados indicadores financeiros (*covenants*) medidos com base nas informações contábeis intermediárias e demonstrações financeiras anuais, respectivamente, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A exemplo do mencionado na Nota Explicativa 14, as projeções da Companhia para o primeiro trimestre de 2012 indicavam que a obrigação contratual não seria cumprida. Desta forma, a Companhia obteve acordo formal com o credor que para 31/03/2012 declarou não estarem antecipadamente vencidas as debêntures pelo não cumprimento das cláusulas restritivas.

## Notas Explicativas

As parcelas de longo prazo vencem conforme demonstrado abaixo:

Ano	Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
Abr/2013	15.556	15.554
2014	15.556	15.554
2015	7.777	7.131
	<b>38.889</b>	<b>38.239</b>

### 16. Provisão para riscos e discussões judiciais

A Companhia é parte integrante em processos trabalhistas e tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. A provisão para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais.

Abaixo demonstramos os saldos das provisões para riscos e discussões judiciais e dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	Controladora			
	Depósitos Judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Tributárias	2.544	2.543	-	-
Trabalhistas e previdenciárias	3.757	3.299	1.278	1.252
Outras	1.078	1.488	2.566	2.566
<b>Total</b>	<b>7.379</b>	<b>7.330</b>	<b>3.844</b>	<b>3.818</b>

	Consolidado			
	Depósitos Judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Tributárias	2.544	2.543	-	-
Trabalhistas e previdenciárias	3.794	3.715	1.308	1.252
Outras	1.078	1.111	2.566	2.566
<b>Total</b>	<b>7.416</b>	<b>7.369</b>	<b>3.874</b>	<b>3.818</b>

## Notas Explicativas

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Tributárias</b>	<b>Trabalhistas e previdenciárias</b>	<b>Outras</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2011</b>	-	<b>1.252</b>	<b>2.566</b>	<b>3.818</b>
Adições	-	186	-	186
Baixas	-	(160)	-	(160)
<b>Saldo em 31 de Março de 2012</b>	-	<b>1.278</b>	<b>2.566</b>	<b>3.844</b>

  

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Tributárias</b>	<b>Trabalhistas e previdenciárias</b>	<b>Outras</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2011</b>	-	<b>1.252</b>	<b>2.566</b>	<b>3.818</b>
Adições	-	216	-	216
Baixas	-	(160)	-	(160)
<b>Saldo em 31 de Março de 2012</b>	-	<b>1.308</b>	<b>2.566</b>	<b>3.874</b>

Riscos classificados como prováveis – estão devidamente provisionadas na rubrica Provisão para riscos e discussões judiciais e representadas conforme abaixo descrito:

- **Trabalhistas e previdenciárias:** são representados por ações trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, tais como: horas extras, equiparação salarial e outros;
- **Outras:** representados por Empréstimo Compulsório Eletrobrás.

Riscos classificados como possíveis - não têm provisões reconhecidas contabilmente e estão representadas por processos administrativos ou demandas judiciais conforme descrito abaixo:

## Notas Explicativas

### (a) Tributárias

i) COFINS - compensação de PIS calculados na forma dos Decretos-Leis nºs 2.445 e 2449 de 1988 (PIS Semestralidade) com COFINS - refere-se a valores considerados como compensações indevidas e inscrito na dívida ativa da União em janeiro de 2008, no montante de R\$6,6 milhões, atualizado até 31 de março de 2012.

ii) PIS E COFINS - compensações do crédito presumido de IPI referente ao 1º e ao 3º trimestre de 2000 com débitos de PIS e COFINS não homologados pela fiscalização federal, efetuadas no exercício de 2003, no valor de R\$ 3,6 milhões, atualizado até 31 de março de 2012.

iii) ICMS – refere-se a auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda em 19 de maio de 2010 sob o argumento de tributação a menor de material aplicado na industrialização sob encomenda e de créditos extemporâneos indevidos, no montante de R\$6,7 milhões, atualizado até 31 de março de 2012.

iv) CPMF – compensações de créditos acumulados de IPI no período de 2002 a 2005 com débitos de CPMF. Referem-se a créditos reconhecidos parcialmente pelo Fisco, o qual entendeu que os mesmos seriam insuficientes uma vez que também incluiu aos débitos da CPMF multa de mora. O montante corresponde a R\$3,1 milhões, atualizado até 31 de março de 2012.

v) CSLL/IRPJ e outros – Compensações de crédito de PIS/COFINS sobre exportação referente o 1º e 2º trimestres de 2004 com débitos da CSLL/IRPJ e outros, não homologadas pela fiscalização federal por contemplar vendas para a Zona Franca de Manaus. O montante é de R\$ 4,0 milhões, atualizado até 31 de Março 2012.

### (b) Previdenciárias

INSS e SAT sobre folha de pagamento e multas. Em novembro de 2007 foi lavrada notificação fiscal de lançamento de débito - NFLD pelo INSS, em razão de recolhimentos a menor de contribuições previdenciárias (INSS, SAT e terceiros) no período de 2002 a 2006. O montante envolvido é de R\$ 3,3 milhões, atualizado até 31 de Março de 2012.

### (c) Cíveis

A Companhia é parte em três ações cíveis, entre as quais duas no âmbito da justiça cível e uma na justiça federal, movidas por prestadores de serviços e INSS, referente a pedidos de indenização, perfazendo o montante de R\$ 2,7 milhões, atualizado até 31 de março de 2012.

### (d) Legislação vigente

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os impostos federais, estaduais e municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades por períodos que variam de 5 a 30 anos. As legislações nos demais países em que as controladas da Companhia operam possuem prazos prescricionais diferenciados.

## Notas Explicativas

### 17. Informações sobre partes relacionadas

#### a) Transações e saldos

Saldos patrimoniais em 31.03.2012 e 31.12.2011 e transações nos trimestres findos em 31.03.2012 e 31.03.2011:

	31.03.2012		1º trimestre 2012
	Ativo	Passivo	Receitas
	Circulante	Circulante	(despesas)
<b>Com empresas consolidadas</b>			
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	1.662 (1)	180 (1)	341 (1)
E.Koga Ltda.	15	-	-
	<b>Não Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	
E.Koga Ltda.		1.000 (2)	-
<b>CONTROLADORA</b>	<b>1.677</b>	<b>1.180</b>	<b>341</b>

  

	31.12.2011		1º trimestre 2011
	Ativo	Passivo	Receitas
	Circulante	Circulante	(despesas)
Com empresas consolidadas			
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	926 (1)	636 (1)	-
E.Koga Ltda.		1.000 (2)	-
<b>CONTROLADORA</b>	<b>926</b>	<b>1.636</b>	<b>-</b>

(1) Refere-se principalmente a operação comercial de venda de aço da Mangels Industrial S/A para Mangels Componentes da Amazônia.

(2) Refere-se a dívidas com ex-sócios da E.koga, contabilizada na rubrica de "outros passivos".

Todas as transações acima estão em condições pactuadas entre as partes.

## Notas Explicativas

### b) Remuneração do pessoal-chave da administração - Consolidado

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração anual global dos administradores, incluindo os honorários dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e dos Diretores, foi fixada em até R\$7.800 conforme aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de abril de 2012. A remuneração paga durante os trimestres findos em 31 de Março de 2012 e 2011 está demonstrada a seguir:

	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2011</u>
Honorários e encargos da diretoria e conselheiros	1.888	1.513
Planos de aposentadoria e pensão (i)	46	104
Outros benefícios	<u>527</u>	<u>632</u>
	<u>2.460</u>	<u>2.249</u>

(i) Refere-se ao plano de contribuição definida, sendo o valor aqui apresentado relativo apenas aos administradores, não incluindo os demais funcionários.

Os referidos gastos foram contabilizados na rubrica de despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

## 18. Impostos sobre o lucro

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal brasileira nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011 está descrita a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/3/2012	31/3/2011	31/3/2012	31/3/2011
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(44)</b>	993	<b>1.667</b>	3.319
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	(4.025)	(2.551)	-	-
Lucro após a exclusão do resultado da equivalência patrimonial	<b>(4.069)</b>	(1.558)	<b>1.667</b>	3.319
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	<b>1.383</b>	530	<b>(567)</b>	(1.128)
<b><u>Ajustes para apuração da alíquota efetiva:</u></b>				
Despesas não dedutíveis	(127)	(94)	(127)	(94)
Outros	<b>(399)</b>	(436)	<b>(160)</b>	(530)
	<b>857</b>	-	<b>(854)</b>	(1.752)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	-	<b>(1.711)</b>	(1.434)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<b>857</b>	-	<b>857</b>	(318)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado de exercício	<b>857</b>	-	<b>(854)</b>	(1.752)
Alíquota efetiva	-21,1%	0,0%	-51,2%	-52,8%

O imposto de renda e a contribuição social são calculados conforme legislação e alíquota vigentes à data do balanço - alíquota de 25% para o imposto de renda e de

## Notas Explicativas

9% para contribuição social sobre o lucro. De acordo com as disposições da instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, são registrados contabilmente os créditos tributários diferidos sobre as diferenças temporárias.

### a) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

- (i) *Tributos diferidos ativos*: Os saldos dos tributos diferidos ativos são compostos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias referentes a provisões, cujo imposto será realizado quando do desfecho das correspondentes provisões e também com base na previsão de lucratividade futura cuja compensação é suportada por projeções de lucros tributáveis, já aprovados, descontadas a valor presente, conforme disposições das Deliberações CVM nºs 237/98 e 271/02;
- (ii) *Tributos diferidos passivos*: A Companhia calcula tributos diferidos passivos sobre as reavaliações efetuadas e está transferindo este valor para o resultado à medida de sua realização por depreciação ou baixa dos bens.

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 era a seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Prejuízo fiscal de imposto de renda a compensar	<b>20.579</b>	17.742
Base negativa da contribuição social	<b>7.568</b>	3.950
Diferenças temporárias		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	<b>2.038</b>	1.551
Provisões para contingências	<b>434</b>	1.298
Provisões de comissões sobre vendas	<b>808</b>	219
Provisões para PLR	<b>17</b>	746
Provisão para perdas em inventário	<b>203</b>	642
Provisão para perdas de imobilizado destinado a venda	<b>1.318</b>	1.322
Outros	<b>609</b>	5.247
<b>Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos</b>	<b>33.574</b>	32.717
Impostos diferidos sobre reavaliação de ativos	<b>(16.182)</b>	(16.351)
Outros	<b>(262)</b>	(262)
<b>Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos</b>	<b>(16.444)</b>	(16.613)
<b>Total de imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos</b>	<b>17.130</b>	16.104

## Notas Explicativas

A expectativa de realização do saldo ativo consolidado de imposto de renda e contribuição social diferidos encontra-se demonstrada a seguir

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
2012	709	1.345
2013	3.158	3.077
2014	4.342	4.231
2015	6.570	6.402
2016	7.134	6.952
2017	8.109	7.902
2018	3.552	2.808
	<b>33.574</b>	<b>32.717</b>

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira e mundial, seleção de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de vendas, alíquotas de impostos e outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como a base tributável do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, isenções e incentivos fiscais, e, diversas outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social.

Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo único de lucros futuros da Companhia e suas controladas.

### b) Regime Tributário de Transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

O regime era optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, respeitando-se: (i) aplicar ao biênio 2008-2009, não a um único ano-calendário; e (ii) manifestar a opção na Declaração de Informações Econômico-Financeiras da Pessoa Jurídica (DIPJ). A Companhia tem utilizado as prerrogativas definidas no RTT desde o exercício findo em 31/12/2008.

### c) Subvenções governamentais

A Companhia através da sua controlada Mangels Componentes da Amazônia Ltda., localizada no Distrito Industrial, da cidade Manaus - AM, na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, goza do direito de redução do Imposto sobre a Renda e adicionais não-reatribuíveis de 75%, calculados com base no lucro da exploração.

Tal incentivo tem como fundamento legal o artigo 23 do Decreto-lei nº 756/ 69, Decreto nº 94.075, de 5/5/1987, Art. 3º da Lei nº 9.532, de 10/12/1007, com alterações

## Notas Explicativas

introduzidas pelo Artigo 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24/8/2001, com redação dada pelo Art. 32 da Lei nº 11.196, de 21/11/2005, e conforme o Art. 5º e Art.13 da Portaria nº 2.091-A, de 28/12/2007.

A redução do Imposto sobre a Renda, decorrente desse benefício, é contabilizada no resultado do exercício. Entretanto, ao final de cada exercício social, após a apuração do lucro líquido, o valor do incentivo fiscal é alocado à conta reserva para incentivos fiscais, no patrimônio líquido da controlada, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor.

Em 31 de Março de 2012, foram apurados e reconhecidos R\$ 863 relativo a redução de imposto de renda (R\$ 1.046 em 31 de Março de 2011).

## 19. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital social da Companhia está dividido em 17.349.638 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 6.201.730 ordinárias e 11.147.908 preferenciais.

As ações preferenciais não gozam de direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, todavia têm: prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia; direito ao recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações bonificadas resultantes da capitalização de reservas, lucros, fundos ou correção monetária de qualquer natureza.

A posição acionária em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 está demonstrada a seguir:

31 de março de 2012

Acionista	Ações					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.
MANGELS S.A.	6.197.018	99,92%	166	0,00%	6.197.184	35,72%
MAXIMA PART INSTITUCIONAL FIA	-	0,0%	3.153.000	28,28%	3.153.000	18,17%
FUNDO FATOR SINERGIA IV FIA	-	0,0%	1.958.800	17,57%	1.958.800	11,29%
BNDES PARTICIP S.A. BNDESPAR	-	0,0%	1.453.568	13,04%	1.453.568	8,38%
JOSE ANTONIO BORTOLUZZO NETO	-	0,0%	1.200.000	10,76%	1.200.000	6,92%
-	-	0,0%	-	0,00%	-	0,00%
Outros	4.712	0,08%	3.382.374	30,34%	3.387.086	19,52%
<b>Total</b>	<b>6.201.730</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.147.908</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.349.638</b>	<b>100,00%</b>

31 de dezembro de 2011

Acionista	Ações					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.	Quantidade	Perc.
MANGELS S.A.	6.197.018	99,92%	166	0,00%	6.197.184	35,72%
MAXIMA PART INSTITUCIONAL FIA	-	0,0%	3.153.000	28,28%	3.153.000	18,17%
FUNDO FATOR SINERGIA IV FIA	-	0,0%	1.958.800	17,57%	1.958.800	11,29%
BNDES PARTICIP S.A. BNDESPAR	-	0,0%	1.453.568	13,04%	1.453.568	8,38%
JOSE ANTONIO BORTOLUZZO NETO	-	0,0%	1.200.000	10,76%	1.200.000	6,92%
-	-	0,0%	-	0,00%	-	0,00%
Outros	4.712	0,08%	3.382.374	30,34%	3.387.086	19,52%
<b>Total</b>	<b>6.201.730</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.147.908</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.349.638</b>	<b>100,00%</b>

## Notas Explicativas

### b) Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação da Companhia é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados e transferidos para lucros acumulados, considerando-se ainda os efeitos tributários das provisões constituídas.

## 20. Resultado por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<b>31/03/2012</b>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Totais</u>
Lucro atribuível aos acionistas	273	540	813
Quantidade média das ações ponderadas no período	6.201.730	11.147.908	17.349.638
Lucro básico e diluído por ação	0,044	0,048	0,047

  

	<b>31/03/2011</b>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Totais</u>
Lucro atribuível aos acionistas	526	1.041	1.567
Quantidade média das ações ponderadas no período	6.201.730	11.147.908	17.349.638
Lucro básico e diluído por ação	0,085	0,093	0,090

## Notas Explicativas

### 21. Resultado financeiro líquido

#### 21.1. Receitas Financeiras

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2012</b>	31.03.2011	<b>31.03.2012</b>	31.03.2011
Juros sobre aplicações financeiras	<b>2.656</b>	1.832	<b>2.984</b>	4.720
Descontos Obtidos	<b>67</b>	-	<b>112</b>	145
Outras Receitas	<b>119</b>	-	<b>127</b>	59
	<b>2.842</b>	1.832	<b>3.223</b>	4.924

#### 21.2. Despesas Financeiras

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2012</b>	31.03.2011	<b>31.03.2012</b>	31.03.2011
Tarifas Bancárias	<b>(116)</b>	-	<b>(120)</b>	(179)
Juros sobre empréstimos	<b>(7.101)</b>	(2.222)	<b>(7.398)</b>	(9.022)
Juros Passivos	<b>(1.059)</b>	(1)	<b>(1.060)</b>	(2)
Outras Despesas	<b>(1.822)</b>	(42)	<b>(2.218)</b>	(1.136)
Valor justo dos instrumentos financeiros	<b>55</b>	-	<b>55</b>	(76)
	<b>(10.043)</b>	(2.265)	<b>(10.741)</b>	(10.415)

### 22. Despesas por Natureza

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.03.2012</b>	31.03.2011	<b>31.03.2012</b>	31.03.2011
Custos com mercadorias	<b>73.538</b>	88	<b>88.259</b>	102.909
Outros custos	<b>39.808</b>	-	<b>36.567</b>	34.353
Outras despesas e receitas	<b>186</b>	-	<b>(656)</b>	(624)
Despesas com pessoal	<b>33.088</b>	309	<b>33.935</b>	36.123
Depreciação e amortização	<b>6.237</b>	-	<b>6.618</b>	5.800
<b>Despesa por natureza</b>	<b>152.857</b>	397	<b>164.723</b>	178.561
Custo com mercadoria vendida	<b>132.074</b>	-	<b>144.399</b>	160.708
Com vendas	<b>7.675</b>	-	<b>7.838</b>	7.111
Gerais e administrativas	<b>11.747</b>	397	<b>11.951</b>	9.198
Outras despesas operacionais	<b>1.361</b>	-	<b>535</b>	1.544
<b>Despesas por função</b>	<b>152.857</b>	397	<b>164.723</b>	178.561

## Notas Explicativas

### 23. Receita líquida de vendas de bens e ou serviços

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receita Bruta	198.779	-	217.344	235.441
Impostos e taxas sobre vendas, cancelamentos e devoluções	(47.761)	-	(48.531)	(52.748)
Receita Líquida de vendas de bens ou serviços	151.018	-	168.813	182.693

### 24. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com quatro segmentos operacionais sujeitos a divulgação de informações:

- **Aços:** Instalada em São Bernardo do Campo (SP), a Divisão Aços é responsável pela produção de tiras relaminadas de aço de baixo, médio e alto teor de carbono para as mais diversas aplicações. Possui também, um Centro de Serviços de Aços (CSA), prestando serviços de decapagem, aplainamento e corte.
- **Rodas:** Situada em Três Corações (MG), a fábrica de rodas produz rodas de alumínio originais para montadoras de veículos;
- **Cilindros:** também situada em Três Corações, é responsável pela produção de cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP) e tanques de ar comprimido. A divisão possui o serviço de requalificação de cilindros para GLP, na própria planta de Três Corações mais cinco requalificadoras localizadas em Canoas (RS), Cabo de Santo Agostinho (PE), Goiânia (GO), Araucária (PR) e Paulínia (SP), além do centro de serviço de classificação de vasilhames vazios de GLP em Araucária (PR)
- **Galvanização:** com planta em Guarulhos (SP), é responsável pela fabricação e tratamento de defensas metálicas para rodovias, produção de pisos industriais e oferece serviços de galvanização a fogo de peças e estruturas de aço.

A administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.

## Notas Explicativas

O total de ativo por segmento reportável em 31 de Março de 2012 está apresentado a seguir:

						<b>31/3/2012</b>
	<b>Aços</b>	<b>Rodas</b>	<b>Cilindros</b>	<b>Galvanização</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos por segmento</b>	253.293	167.125	109.834	12.426	282.064	824.742

  

						<b>31/3/2011</b>
	<b>Aços</b>	<b>Rodas</b>	<b>Cilindros</b>	<b>Galvanização</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos por segmento</b>	274.540	165.677	91.804	14.642	345.307	891.970

### Divisão Aços

<b>R\$ milhões</b>	<b>31/3/2012</b>	<b>31/3/2011</b>	<b>Variação</b>
Receita Bruta	<b>76,4</b>	100,8	<b>-24,2%</b>
Receita Líquida	<b>59,5</b>	76,8	<b>-22,5%</b>
<i>Mercado Interno</i>	57,7	74,7	<b>-22,8%</b>
<i>Mercado Externo</i>	1,8	2,1	<b>-14,3%</b>
CPV	<b>(54,7)</b>	(68,5)	<b>-20,2%</b>
Lucro Bruto	<b>4,8</b>	8,3	<b>-42,0%</b>
<i>Margem Bruta</i>	8,1%	10,8%	-2,7 p.p.

### Divisão Rodas

<b>R\$ milhões</b>	<b>31/3/2012</b>	<b>31/3/2011</b>	<b>Variação</b>
Receita Bruta	<b>78,2</b>	77,0	<b>1,6%</b>
Receita Líquida	<b>60,9</b>	56,8	<b>7,2%</b>
<i>Mercado Interno</i>	54,5	51,1	<b>6,7%</b>
<i>Mercado Externo</i>	6,4	5,7	<b>12,3%</b>
CPV	<b>(50,6)</b>	(50,1)	<b>1,0%</b>
Lucro Bruto	<b>10,3</b>	6,7	<b>53,7%</b>
<i>Margem Bruta</i>	16,9%	11,8%	5,1 p.p.

### Divisão Cilindros

<b>R\$ milhões</b>	<b>31/3/2012</b>	<b>31/3/2011</b>	<b>Variação</b>
Receita Bruta	<b>51,6</b>	46,6	<b>10,7%</b>
Receita Líquida	<b>40,3</b>	36,3	<b>11,0%</b>
<i>Mercado Interno</i>	40,0	36,3	<b>10,2%</b>
<i>Mercado Externo</i>	0,3	-	<b>0,0%</b>
CPV	<b>(32,9)</b>	(31,3)	<b>5,1%</b>
Lucro Bruto	<b>7,4</b>	5,0	<b>48,0%</b>
<i>Margem Bruta</i>	18,4%	13,8%	4,6 p.p.

## Notas Explicativas

### Unidade Galvanização

<i>R\$ milhões</i>	31/3/2012	31/3/2011	Variação
Receita Bruta	11,2	11,0	1,8%
Receita Líquida	8,3	8,7	-4,6%
<i>Mercado Interno</i>	8,3	8,7	-4,6%
<i>Mercado Externo</i>	-	-	0,0%
CPV	(6,3)	(6,6)	-4,5%
Lucro Bruto	2,0	2,1	-4,8%
<i>Margem Bruta</i>	24,1%	24,1%	0,0 p.p.

### Informações Geográficas:

#### Receitas de clientes no exterior

					Consolidado
	AÇOS	RODAS	CILINDROS	GALVANIZAÇÃO	31.03.2012
Receita Líquida	59.390	60.858	40.267	8.298	168.813
Mercado Interno	57.687	54.463	40.003	8.298	160.451
Mercado Externo	1.703	6.395	264	-	8.362
Ásia	481	-	-	-	481
Europa	427	-	-	-	427
América do Norte	94	-	-	-	94
América do Sul e Central	701	6.395	264	-	7.360
África	-	-	-	-	-

					Consolidado
	AÇOS	RODAS	CILINDROS	GALVANIZAÇÃO	31.03.2011
Receita Líquida	76.780	60.904	36.328	8.681	182.693
Mercado Interno	74.668	56.191	36.328	8.681	175.868
Mercado Externo	2.112	4.713	-	-	6.825
Ásia	128	-	-	-	128
Europa	589	-	-	-	589
América do Norte	27	-	-	-	27
América do Sul e Central	1.368	4.713	-	-	6.081

## 25. Mercado de capitais

Os papéis da Mangels são negociados substancialmente nos pregões realizados na BM&F/BOVESPA. Em 31 de março de 2012, encontravam-se em circulação no mercado 4.712 ações ordinárias e 3.382.374 ações preferenciais representando 19,52% do total de ações de emissão da Companhia, correspondendo a 0,08% das ações ordinárias e 30,34% das ações preferenciais.

## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou as informações Intermediárias relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2012.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes.

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Segregação do item 3.11 Lucro/ Prejuízo do Período na DF Consolidada - Demonstração de Resultado (Item 3.11.01 e 3.11.02.